

A TRAJETÓRIA DO IFRS – PORTO ALEGRE, ATRAVÉS DE IMAGENS E MEMÓRIA

Sheyla Mary Amaral dos Santos

Orient.: Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Caminha de Castilhos França

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul,- Campus Porto Alegre.

sheyla.amaral@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa, através de seu caráter interdisciplinar, se propõe a compor a história e recompor a trajetória do atual Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), campus Porto Alegre.

A história da educação profissional em âmbito federal iniciou em 1909, quando então o presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices, dentre elas a Escola de Comércio de Porto Alegre, fundada em 26 de novembro de 1909 anexa a Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre e seguindo sua trajetória vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

As narrativas conquistadas pelas entrevistas contam através das imagens e memórias, a identidade institucional a partir das passagens que resultam das rupturas e das adoções a novos projetos por via de quatro eixos norteadores: educação, trabalho, tecnologia e imagens.

Rever a origem e recompor a trajetória é dar conta das bases estruturantes e, mais intensamente, compreender a efetiva vocação que consolidou essa instituição como um espaço significativo na educação porto-alegrense.

Desta maneira, se visa à apropriação intelectual, por parte da sociedade, desse importante acervo histórico vivenciado por várias gerações como fontes perenes do saber, que atravessam tempos e lugares e se perpetuam em uma longa duração (ZONABEND, 1980).

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada através de estudo de caso com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos fontes orais de grande relevância na trajetória e memória da instituição.

Para isso foi usado como recursos metodológicos entrevistas semiestruturadas com a seleção de sujeitos que atuaram em diferentes períodos na presente instituição, revisão bibliográfica, busca e organização de acervos imagéticos, documentos institucionais e periódicos, tendo por base os pressupostos de Bogdan e Biklen (1994), que apresentam características básicas da investigação qualitativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada até o presente momento mostra a série de alterações que resultaram no atual IFRS - campus Porto Alegre.

A memória dos atores que compuseram as trajetórias até aqui contempladas, tem nesses acervos o apoio às reminiscências, reconstruções e desdobramentos que o tempo encarregou-se de estabelecer.

A trajetória discurrida até aqui apresenta as alterações da vocação de ensino e tecnologia em concordância com diferentes tempos que, inscritos em um contexto mais amplo, tanto em nível regional, como nacional e, mais atualmente, em uma perspectiva global melhor observável, trazem como compromisso a formação de agentes sociais que atuem no mundo do trabalho de forma crítica e construtiva.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação Qualitativa em Educação*. Portugal, Porto: Porto Editora, 1994.
- CARVALHAL, Juliana Pinto. Maurice Halbwachs e a questão da memória. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 56, jan de 2006.
- VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. *Do curso geral à escola técnica de comércio 1909-1979*. Porto Alegre: UFRGS, 1979.
- ZONABEND, Françoise. *La Mémoire Longue: temps et histoires au village*. Paris: PUF, 1980

3. RESULTADOS

Para compor a trajetória da Instituição as narrativas bibliográficas foram construídas a partir de eixos norteadores, tendo em vista o resgate das memórias dos sujeitos que fizeram e fazem parte do IFRS campus Porto Alegre e das trajetórias que contemplaram a formação da identidade institucional.

Utilizamos como resgate desse primeiro período, as memórias do Professor Paulo Gilberto Fagundes Vizentini por meio de seu livro 'Do Curso Geral à Escola Técnica de Comércio 1909-1979 - A história do Ensino Comercial de Segundo Grau na UFRGS'.

"Um dado importante era o predomínio no Estado, das idéias positivistas em nível de governo. Essas idéias ganhavam alguma força em nível nacional, com a constituição de um ministério, naquela época, que tinha à frente um ministro positivista. (...) apregoava a necessidade de se incrementar o ensino técnico para a imediata absorção no mercado de trabalho como as condições necessárias para promover - se o desenvolvimento nacional"
(VIZENTINI. 1979 p.9).

A trajetória da Instituição a partir da década de 1980 foi marcada pela participação efetiva da comunidade escolar nas decisões da Escola. Este período na trajetória da Instituição é narrada pelos Professores Paulo Schinini, Walter Karwastzik em entrevistas, e, pela descrição dos relatos encontrados nos documentos institucionais com as narrativas dos Professores e Diretores Aldo Antonello Rosito e Liana Yara Richter, além das memórias de trabalho dos professores Laura Corso Vellino e Lúcio Olímpio de Carvalho Vieira.

A transição da Escola Técnica de Comércio para IFRS - campus Porto Alegre foi narrada nas entrevistas de Julio Xandro Heck, professor e Vice-Diretor atual do campus, do professor Claudio Vinicius Farias e Paulo Roberto Sangoi, professor e Diretor atual.

Assim como em outras passagens, as narrativa dos professores e lembrança da escola sob o ponto de vista da narrativa do ex-aluno, Sr. Oswaldo Carlos Schwanke, relatam o carinho e os fatos que marcaram em sua memória, pois a memória individual existe a partir de uma memória coletiva, postos que todas as lembranças são constituídas a partir de um grupo (CARVALHAL, 2006).



Imagem 1: ETC. Fonte: Museu UFRGS

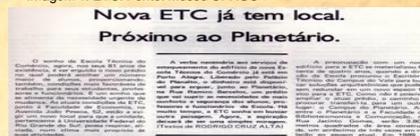


Imagem 2: Escola Revista: revista da ETC da UFRGS



Imagem 3: Sede da ETC da UFRGS na Ramiro Barcelos. Fonte: Acervo institucional



Imagem 4: Curso de Secretariado, aula de datilografia. Fonte: Acervo institucional



Imagem 5: Laboratório. Fonte: Acervo institucional



Imagem 6: Sede atual do IFRS, no Centro Histórico. Fonte: Acervo institucional

Apoio:

